# Boletim Econômico Semanal

12 de setembro de 2025

## Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos relevantes nos âmbitos político e econômico provocaram impactos significativos nos mercados globais e domésticos. Nos Estados Unidos, tivemos a divulgação da inflação ao consumidor (IPC) que avançou 0,3% em agosto e alcançou o maior patamar em 7 meses. Também tivemos a revisão dos dados de emprego nos 12 meses até março, com 911.000 postos a menos do que o estimado anteriormente, acima das projeções de 700 mil mostrando o enfraquecimento do mercado de trabalho e reforçando as apostas de que o Fed (banco central dos Estados Unidos) reduzirá nas reuniões derradeiras deste ano,

Na França, o primeiro-ministro François Bayrou renunciou após perder o voto de confiança do Parlamento, em meio à forte resistência ao seu plano fiscal. Já no Japão o primeiro-ministro Shigeru Ishiba também renunciou ao cargo de líder do Partido Liberal Democrata, após a derrota nas eleições no parlamento.

Por aqui, O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,11% em agosto. Este foi o primeiro resultado negativo desde agosto de 2024.A variação e o impacto negativo mais intensos vieram do grupo Habitação devido à queda na energia elétrica residencial (-4,21%), subitem que exerceu o impacto mais intenso no índice (-0,17 p.p. No ano, o IPCA acumula alta de 3,15% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,13%. Outro destaque foi a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que por maioria condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados por crimes como tentativa de golpe de Estado, organização criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

## Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana em leve baixa de 0,3% aos 142.272 pontos embora tenha atingido a nova máxima histórica na quinta-feira(11), fechando acima dos 143 mil pontos. O que movimentou o índice foi a divulgação de dados econômicos( IPCA) e vendas do varejo e o cenário politico com o o julgamento e a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. Como destaque positivo tivemos a Cyrela (CYRE3, +5,2%) que se valorizou após um banco de investimentos elevar seu preço-alvo. Na ponta negativa, CVC (CVCB3, -9,5%) recuou, em movimento técnico.

## Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam a semana com abertura nos vértices curtos e fechamento dos vértices longos da curva, refletindo o cenário externo. As taxas reais de juros recuaram,

com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,77% a.a. Neste cenário, os índices da ANBIMA seguem em alta no ano. Diante desse contexto, seguimos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

## Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

| | Retorno Na Semana | set/25 | Ano |
|---|---|---|---|
| **RENDA FIXA** | | | |
| **DI** | | | |
| CDI | 0,28% | 0,55% | 9,62% |
| **Duração Constante** | | | |
| IDkA IPCA 2 Anos | 0,51% | 0,58% | 8,61% |
| | | | |
| IMA Geral | 0,41% | 0,51% | 10,37% |
| **Formado por TP indexados ao IPCA** | | | |
| IMA-B | 0,82% | 0,35% | 9,22% |
| IMA-B 5 | 0,46% | 0,51% | 8,16% |
| IMA-B 5+ | 1,11% | 0,22% | 9,89% |
| **Prefixados** | | | |
| IRF-M | 0,33% | 0,61% | 13,62% |
| IRF-M 1 | 0,26% | 0,54% | 10,10% |
| IRF-M 1+ | 0,37% | 0,64% | 15,49% |
| **RENDA VARIÁVEL** | | | |
| Ibovespa | -0,26% | 0,60% | 18,28% |
| IBX | -0,20% | 0,66% | 18,07% |
| MSCI WORLD | 0,92% | 0,69% | -0,58% |
| S&P 500 | 1,04% | 0,82% | -2,96% |

## Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,16%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,80%.

- INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 4,83%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,30%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em 0,59%. Para os meses de outubro e novembro as projeções foram de 0,30% e 0,25% Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,43%.

INPC[2]

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,7%.

| Projeção Meta Atuarial -2025 | | | |
|---|---|---|---|
| IPCA + 5,25% | 10,35% | INPC + 5,25% | 10,28% |

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,66%. Para 2026, a projeção ficou em 4%.

## Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 15% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,38% ao ano.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R$ 5,55 para o final de 2025 e em R$ 5,60 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US$ 64,81 bilhões em 2025 e de US$ 68,38 bilhões em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US$ 70 bilhões para 2025 quanto para 2026.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,10%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,52%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.

**Focus** | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

12 de setembro de 2025

| | 2025 | | | | 2026 | | | | 2027 | | 2028 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* |
| IPCA (%) | 4,95 | 4,85 | **4,83** | ▼ (1) | 4,40 | 4,30 | **4,30** | = (1) | 3,90 | ▼ (4) | 3,70 | = (1) |
| PIB (var. %) | 2,21 | 2,16 | **2,16** | = (1) | 1,87 | 1,85 | **1,80** | ▼ (2) | 1,90 | ▲ (1) | 2,00 | = (79) |
| CÂMBIO (R$/US$) | 5,60 | 5,55 | **5,50** | ▼ (4) | 5,70 | 5,60 | **5,60** | = (1) | 5,60 | = (1) | 5,54 | ▼ (2) |
| SELIC (% a.a.) | 15,00 | 15,00 | **15,00** | = (12) | 12,50 | 12,50 | **12,38** | ▼ (1) | 10,50 | = (31) | 10,00 | = (38) |

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

12/09/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.